



NOTAS SOBRE A DIETA DE COLUBRÍDEOS (SERPENTES: COLUBRIDAE) NA REGIÃO SUL DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

J. I. Xavier ; F. M. Quintela

Fundação Universidade Federal do Rio Grande- FURG

INTRODUÇÃO

A família Colubridae compreende o maior grupo de serpentes viventes, com mais de 1700 espécies descritas e habitando todos os continentes exceto o antártico (Lema, 2002). Os colubrídeos ocorrem em praticamente todos os ambientes e substratos, exceto o marinho (Lema, 2002). No Brasil são registradas 245 espécies, o que corresponde a cerca de 75% das espécies de serpentes ocorrentes no país (SBH, 2007). Apesar da grande diversidade de espécies de colubrídeos, raros são os trabalhos sobre a dieta de espécies ocorrentes no Brasil. Este trabalho apresenta os dados relativos à dieta de colubrídeos no município de Rio Grande, região sul da planície costeira do Rio Grande do Sul.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo descrever os hábitos alimentares de espécies de colubrídeos ocorrentes no município de Rio Grande, região sul da planície costeira do Rio Grande do Sul, afim de se melhor compreender a bio-ecologia dessas espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Rio Grande (31°47'02" - 32°39'45" S; 52°03'50" - 52°41'50" W) está localizado na região sul da planície costeira do Rio Grande do Sul, a oeste do estuário da Lagoa dos Patos (Vieira, 1983). Entre abril de 2005 e fevereiro de 2007 foram realizadas saídas mensais à diversas localidades do município, sendo recolhidos exemplares de colubrídeos encontrados mortos nos ambientes naturais ou por atropelamento nas vias de acesso ao município. Também foram analisados os exemplares entregues por terceiros ao Laboratório de Zoologia do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas da FURG. Os

exemplares foram dissecados, sendo identificados os itens alimentares encontrados em cada indivíduo. Também foram realizadas observações em campo, sendo coletados e identificados os itens alimentares regurgitados durante a captura ou transporte dos exemplares por serpentes coletadas em campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os itens alimentares relativos a 12 exemplares de serpentes, representantes de cinco espécies de colubrídeos, sendo: *Liophis miliaris* (n=1), *Liophis poecilogyrus sublineatus* (n=5), *Liophis jaegeri* (n=1), *Helicops infrataeniatus* (n=2) e *Philodryas patagoniensis* (n=3). O exemplar de *Liophis miliaris* coletado em campo alagado, adjacente a dunas costeiras, regurgitou um exemplar de *Leptodactylus ocellatus* (Anura: Leptodactylidae). Dentre os exemplares de *Liophis poecilogyrus sublineatus* analisados, um juvenil regurgitou, durante o transporte, 12 girinos de *L. ocellatus* (Anura: Leptodactylidae), enquanto que indivíduos adultos regurgitaram exemplares de *Odontophrynus americanus* (Anura: Cycloramphidae; n=2) e *Pseudis minutus* (Anura: Pseudidae; n=1). Um exemplar adulto de *Liophis jaegeri*, coletado às margens de uma mata paludosa, regurgitou restos de *Scinax squalirostris* (Anura: Hylidae). Sobre *Helicops infrataeniatus* foi observada a predação sobre *L. ocellatus* (Anura: Leptodactylidae) e *Cichlasoma facetum* (Perciformes: Cichlidae). Indivíduos de *Philodryas patagoniensis* dissecados apresentaram como itens alimentares pêlos e vértebras de roedor (n=2), um exemplar de *Chaunus dorbignyi* (Anura: Bufonidae) e restos de serpente (*Liophis poecilogyrus sublineatus*). Apesar de poucos exemplares analisados, pôde-se concluir que *Philodryas patagoniensis* foi a espécie que apresentou

hábitos mais generalistas (anuros, serpentes e roedores), ao passo que foi clara a preferência das serpentes do gênero *Liophis* por anuros.

CONCLUSÕES

Os dados aqui apresentados contribuem para o entendimento sobre a ecologia de espécies de colubrídeos em ecossistemas costeiros do extremo sul do Brasil. Para uma melhor compreensão sobre a dieta de espécies desse grupo, no entanto, é necessária a análise de mais exemplares das espécies aqui apresentadas e de outros colubrídeos presentes na área de estudo, uma vez que 14 espécies já foram identificadas na região (Quintela *et al.*, no prelo).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lema, T. de., 2002, **Os Répteis do Rio Grande do Sul: atuais e fósseis - biogeografia - ofidismo**. Ed. EDIPUCRS, Porto Alegre, 264p. il.
- Quintela, F. M.; Loebmann, D.; Gianuca, N. M., 2007, no prelo, Répteis continentais do município de Rio Grande, rio Grande do Sul, Brasil. **Biociências**, Porto Alegre, v.14, n.2.
- SBH. 2007. Lista de espécies de répteis do Brasil. **Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH)**. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Acessado em: 30/05/2007.
- Vieira, E. F., 1983, **Rio Grande: geografia física, humana e econômica**. Ed. Sagra, Porto Alegre., 158 p., il.